



Governo Provincial do Bengo

Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA

Edição nº12

De 10 a 17 de Dezembro de 2018



Ensino especial no Bengo ganha nova escola

Uma nova escola para o ensino especial com sete salas de aulas, foi inaugurada, Quinta-feira, 13 de Dezembro, na localidade da Açucareira, município do Dande, província do Bengo. (Pag.2)



Aprovado plano director municipal do Dande

O plano estratégico de desenvolvimento do município do Dande, foi aprovado Quarta-feira, 12 de Dezembro, em Caxito, pela governadora provincial do Bengo, Mara Quiosa durante a sexta reunião ordinária do governo provincial. (Pag.2)



Município do Ambriz com energia eléctrica antes do Natal

A energia eléctrica produzida pelo ciclo combinado do Soyo (Zaire) chegará ao município do Ambriz, na província do Bengo, antes das festas do Natal deste ano (25 de Dezembro). (Pag.3)



DESTAQUES

Ensino especial no Bengo ganha nova escola

Aprovado plano director municipal do Dande

Município do Ambriz com energia eléctrica antes do Natal

Ficha Técnica

Edição:
Gabinete de Comunicação
Institucional e Imprensa

Director:
Mário Silva

Técnicos:
Filipe Vuangala, Elsa Quimuanga,
Armindo Silva, Nekenge Ntoni, Elsa
Manuel, Isabel Kueinfiladio, Isabel
Bernardo e Ana Miguel

Açucareira - Caxito

Tel: 912 509 411 - 939 289 536

Email:

gciigovernodobengo@gmail.com

Portal: www.bengo.gov.ao

[www.facebook.com/
governo-provincial-do-bengo](https://www.facebook.com/governo-provincial-do-bengo)

Ensino especial no Bengo ganha nova escola

Uma nova escola para o ensino especial com sete salas de aulas, foi inaugurada, Quinta-feira, 13 de Dezembro, na localidade da Açucareira, município do Dande, província do Bengo.



O complexo escolar que vai permitir o enquadramento de 420 alunos, é uma doação da Fundação Lwini apoiada pela Caxito Rega, governo provincial do Bengo, ministérios da Educação e da Acção Social, Família e Promoção da Mulher e a empresa ARTIS- FLAT ANGOLA, ARQUITETURA DE INTERIORES Lda.

A escola foi construída em seis meses, numa área de 5 mil metros quadrados e comporta elementos comuns de acesso e mobilidade, área administrativa e campo multiuso para atender as crianças com necessidades educativas especiais.

A conclusão dessa escola representa uma nova era para o ensino especial que funcionou durante 15 anos em salas anexas e de forma improvisada, no colégio N.306, em Caxito.

A cerimónia de inauguração contou com a presença da governadora provincial do Bengo, Mara Quiosa, da presidente da Fundação Lwini, Ana Paula dos Santos e de Célia Pontes, em representação da Primeira Dama de Angola, Ana Dias Lourenço.

O acto conheceu momentos culturais e de mensagens de gratidão pela concretização do projecto.

A governadora provincial do Bengo, Mara Quiosa, emocionou os presentes ao referir a sua experiencia pessoal, enquanto mãe, de uma criança que necessita de cuidados especiais e agradeceu a todos os intervenientes directos e indirectos, na concretização do projecto "Complexo Escolar do Ensino Especial do Dande Nº377".

Aprovado plano director municipal do Dande

O plano estratégico de desenvolvimento do município do Dande, foi aprovado Quarta-feira, 12 de Dezembro, em Caxito, pela governadora provincial do Bengo, Mara Quiosa durante a sexta reunião ordinária do governo provincial.

A sexta reunião que apreciou favoravelmente o plano director municipal ora aprovado, recomendou também a preparação dos planos directores municipais do Ambriz, Bula Atumba, Dembos, Nambuangongo e Pango Aluquém, até Dezembro de 2019.

Nesse sentido, as administrações municipais vão definir os espaços destinados a implantação de projectos, no quadro do programa de investimento público de 2019, até ao fim do Dezembro corrente.

O governo provincial, foi informado sobre o nível satisfatório da execução física dos projectos de âmbito provincial e a preparação do natal solidário, e da criança previsto para o dia 18 de Dezembro, na localidade do Úlua, comuna da Barra do Dande, município do Dande.

Os resultados do concurso público de ingresso realizado no sector da Educação, no presente ano económico, que apurou 795 candidatos das 875 vagas disponíveis assim como da operação Resgate, que encerrou 21 templos, dos quais 14 de igrejas legais por não oferecerem condições para realização de cultos e 7 de ceitas ilegais, constam também das informações prestadas ao governo provincial, nessa reunião.

A participação do governo provincial do Bengo na feira dos municípios e cidades de Angola, realizado em Benguela e a entrega de prémios aos três municípios mais destacados nessa feira, a saber, Dande, Dembos e Nambuangongo constam igualmente do comunicado de imprensa produzido no final da reunião, presidida pela governadora provincial do Bengo, Mara Quiosa.



Município do Ambriz com energia eléctrica antes do Natal

A energia eléctrica produzida pelo ciclo combinado do Soyo (Zaire) chegará ao município do Ambriz, na província do Bengo, antes das festas do Natal deste ano (25 de Dezembro).



Essa informação foi avançada segunda-feira 10, em Caxito, pelo director provincial do Centro de Distribuição da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE) do Bengo, Eugénio Vicente Domingos, quando abordava o processo de electrificação de Ambriz e a implementação de outros projectos do sector energético na região.

O responsável esclareceu que o programa de subordinação central denominado “Projecto Proeza” está a cargo de uma empresa chinesa e contempla a instalação de dez Postes de Transformação (PT), dos quais sete de 250 KVA, um de 630 KVA e dois outros de 100 KVA no município do Ambriz.

“A execução do projecto de electrificação do município do Ambriz decorre a bom ritmo, com indicações precisas do cumprimento do plano inicial que prevê a inauguração, de forma simbólica, de três PT, dos 10 previstos, para antes do Natal”, ressaltou.

Frisou que o “Projecto Proeza”, que está em fase conclusiva, vai beneficiar mais de duas mil famílias e neste momento efectuam-se ensaios das linhas de transmissão da subestação, bem como está em curso a extensão da rede de média e baixa tensão que vai alimentar a sede municipal do Ambriz e bairros adjacentes à circunscrição.

“O Executivo fez grande investimento relativamente à produção de energia e, conseqüentemente, à instalação da rede de transportação do ciclo combinado do Soyo, que passa pelos municípios do Ambriz e Dande, alimentando a subestação do Capari com capacidade de 400, 220, 60 e 30 KVA, o que constitui uma mais-valia para a província do Bengo”, reconheceu.

Sobre a comuna da Barra do Dande, Eugénio Domingos informou que foi instalada uma subestação para nove PT, um dos quais já encontra-se em serviço, fornecendo energia eléctrica ao hospital geral local.

Esta subestação, lembrou, surgiu no âmbito das várias reclamações das autoridades e da população local que há muito tempo necessitava destes serviços, tendo sublinhado que o projecto de electrificação da Barra do Dande, que vai beneficiar mais de 10 mil pessoas, está na fase de expansão da rede de média e baixa tensão, bem como de ligações domiciliárias.

Destacou a importância do projecto da electrificação do município do Ambriz e da comuna da Barra do Dande por ser um programa fundamental de desenvolvimento que permitirá atrair empresários nacionais e estrangeiros, para investirem na região e criarem empregos para a juventude.

Esse programa, realçou, vai também permitir diminuir os custos em combustíveis que o governo da província do Bengo e a população tem suportado.



Prevê retorno dos investimentos feitos pelo governo, através de pagamento do consumo de energia eléctrica, por parte dos clientes, para poder-se estender o programa de electrificação para outros municípios, comunas, aldeias e bairros da província do Bengo.

A ENDE na província do Bengo controla três subestações eléctricas, nomeadamente das Mabubas, Panguila (móvel) e do Capari, que alimenta um total de 276 PT, dos quais 127 públicos e 149 privados.

Os 21 mil e 872 clientes que a ENDE controla, na sua maioria no Panguila, cidade de Caxito e arredores, beneficiam de energia de média tensão com capacidade de 30 a 15 mil KVA e baixa tensão de 400 a 220 voltes.



Encerradas 21 igrejas no Bengo

Vinte e uma igrejas que exerciam ilegalmente as suas actividades no Bengo foram encerradas, desde 26 de Novembro a presente data, na província do Bengo, no cumprimento da Operação Resgate.



Anunciada oficialmente a 24 de Outubro último, a “Operação Resgate” irá desdobrar-se por todo o país e por tempo indeterminado, até que a situação esteja devidamente sob o controlo das autoridades.

Com foco na criação de condições para a normalização da vida nas cidades e municipalidades angolanas, a “Operação Resgate” visa repor a autoridade do Estado na gestão e controlo das mais diversas actividades, bem como o combate à criminalidade e imigração ilegal.

O director do Gabinete Provincial de Cultura, Turismo, Juventude e Desportos na província do Bengo, Alexandre da Costa, explicou que sete são igrejas ilegais e 14 foram suspensas, de forma temporária, de realizar missas e cultos, por não reunirem condições apropriadas para o efeito.

Revelou que as igrejas afectadas estão localizadas no município do Dande, onde ainda decorre o trabalho multi-sectorial e posteriormente abrangerá a todos municípios da província, com mesmo propósito.

Apelou a todas as igrejas e associações religiosas a cumprirem os procedimentos estabelecimentos por lei, lembrando que a verdadeira missão de uma igreja na sociedade é a elevação espiritual e moral dos crentes.

O Gabinete Provincial de Cultura, Turismo, Juventude e Desportos na província do Bengo controla 84 igrejas legais e 77 associações religiosas.

Centro do Dande propicia emprego a 40 jovens

Quarenta cidadãos conseguiram, este ano, o primeiro trabalho na província do Bengo, por via do Centro de Emprego do Dande, num universo de mil e 153 candidatos. soube-se Terça-feira 11. de fonte da instituição.

Em Caxito, o director em exercício do centro, Arlindo Quenda, disse tratar-se de 14 pessoas do sexo feminino e 26 do masculino, explicando que a oferta de emprego é igual em relação ao ano anterior. As áreas de comércio, transportes, comunicação, hotelaria e turismo são as que mais absorveram a força de trabalho propiciada por este centro, que tem, em situação de permanência, na lista de espera mil e 113 pedidos de emprego registados.

Referiu que o centro tem priorizado, entre outros, jovens com formação em artes e ofícios ou empreendedorismo.



Bengo reduz exploração de madeira para 13 mil metros cúbicos

Treze mil e 259 metros cúbicos de madeira em toro foram explorados na província do Bengo, na presente campanha florestal, aberta em Agosto último, uma redução de 15 mil e 725 metros cúbicos em relação ao ano anterior.



Na campanha de 2017, o sector madeireiro explorou 28 mil e 984 metros cúbicos de madeira em toro, segundo a responsável do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) no Bengo, Francisca Segunda Mande.

Francisca Mande justificou que a redução destas quantidades tem a ver com os factores climáticos, mau estado das vias de acesso, no período chuvoso, bem como maquinaria e viaturas de transportação da madeira tecnicamente obsoleta.

Em 2018, o IDF não emitiu novas licenças, mas revalidou 23 licenças e 16 certificados, o que permitiu arrecadar dois milhões, 71 mil e 587 kwanzas.

Apontou os municípios do Nambuanguo, Pango Aluquém, Dembos e Bula Atumba como as principais zonas de exploração de madeira, na província do Bengo.

Francisca Mande apelou aos madeireiros para implementarem uma exploração sustentável dos recursos naturais, sem se esquecerem da reposição da espécie florestal nas comunidades.

O IDF no Bengo enfrenta dificuldades como a falta de técnicos especializados, o reduzido número de fiscais (tem apenas 25 para cobrir toda a província) e a falta de transporte.

No Bengo, o Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) controla 51 madeireiros e cinco serrações funcionais.

Alunos do ensino especial do Bengo ganham complexo escolar

Um complexo escolar do ensino especial, com capacidade de albergar 800 alunos com necessidades educativas especiais, foi inaugurado quinta-feira 13, na localidade da Açucareira, município do Dande, província do Bengo, pela presidente da Fundação Lwini. Ana Paula dos Santos.

O estabelecimento de ensino comporta sete salas de aulas, gabinetes da directora-geral e subdirector pedagógico, área administrativa, sala de reuniões, campo multiuso, sala de recursos multifuncionais, casas de banho para alunos e professores.

A construção da obra ficou orçada, inicialmente, em 66.803.535,82 kwanzas, valor ao qual foi acrescentado 24.954.451,39 kwanzas para a vedação, que não estava prevista no projecto.

Precisou que o equipamento para o apetrecho da infra-estrutura custou 5.392.468 kwanzas.

O financiamento desta obra resultou dos valores arrecadados no "Baile Lwini 2017", um projecto solidário.

Ao intervir no acto de inauguração do complexo académico, o director executivo da Fundação Lwini, Alfredo Ferreira, disse que a construção da escola constitui uma mais-valia para as crianças com necessidades educativas especiais, atendendo a infra-estrutura foi concebida e equipada para atender essa franja da população.

Por seu turno, o director nacional para o Ensino Especial, Gabriel Boaventura, enalteceu o gesto da Fundação Lwini, por ser uma acção altruísta e solidária para com os alunos com necessidades especiais.

"Uma verdadeira inclusão escolar só é possível com a participação de organizações educativas como a escola, família, igrejas, entre outras associações da sociedade civil", advogou.

Já a governadora provincial do Bengo, Mara Quiosa, afirmou que este estabelecimento do ensino especial obedece os padrões internacionais para atender as crianças com necessidades educativas especiais das províncias do Bengo e Luanda.



Apresentado no Bengo projecto de desenvolvimento integrado do comércio rural 2018-2022

O projecto integrado de desenvolvimento do comércio rural para o período compreendido entre 2018 e 2022, foi apresentado Sexta-feira 14, em Caxito, município do Dande pelo Chefe do departamento de promoção do comércio rural do ministério do comércio, Engenheiro Odílio Fernandes.



A visibilidade da produção, o associativismo, agregação de valor, a promoção e o incentivo à produção, constam do leque de dez eixos de sustentação do referido projecto.

O encontro de auscultação que teve lugar no auditório General Foguetão, na Açucareira visou a colheita de subsídios para a integração e conformação final do documento que vai definir as balizas do comércio rural em Angola.

Constam entre outras, das propostas apresentadas pela província do Bengo, a necessidade de formação dos camponeses, o financiamento as cooperativas com histórico de produção, potenciação e capacitação da Unaca no âmbito do PRODESI, bem como equacionar a qualidade dos meios de apoio a produção.

Cerca de 100 pessoas, entre administradores municipais, responsáveis municipais e dos gabinetes provinciais da agricultura, comércio, planeamento, transportes, representantes de associações de camponeses, comerciais, industriais e outros que intervêm na cadeia do comércio rural, estiveram presentes no encontro presidido pelo vice-governador para o sector político social e económico, António Martins em representação da governadora provincial do Bengo, Dra. Mara Quiosa.